

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS•PREVI

**1º SEMESTRE
2014**

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	6
2.2. RENDA VARIÁVEL	7
3. RENTABILIDADE	8
3.1. FUNDOS	8
3.2. GESTORES.....	10
3.3. SEGMENTOS.....	12
4. RISCO.....	15
4.1. RISCO INDIVIDUAL	15
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS.....	17
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	18
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	23
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	28
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS	29
6. DESPESAS NO SEMESTRE	30
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	31
8. CONTROLES INTERNOS.....	33

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 1º semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 4,78%, abaixo do benchmark composto (80% da meta de Renda Fixa e 20% da meta de Renda variável) que apresentou rentabilidade de 5,08% no semestre, e abaixo também da Meta Atuarial, dada pelo IGPD+4%, cuja rentabilidade no semestre foi de 5,51%. A Meta Política no período foi dada pela Meta Atuarial.

Risco

- Nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de risco estabelecido na política de investimentos durante o semestre.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI.

¹ Carteira consolidada: refere-se à soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão além dos empréstimos e imóveis da Entidade

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O primeiro semestre de 2014 apresentou recuperação expressiva da Renda Fixa e da Renda Variável brasileira, embora o mês de janeiro tenha apresentado resultados muito ruins para a bolsa, com forte migração de capital para a Renda Fixa cujo retorno tornou-se bastante atraente. A partir de março, no entanto, expectativas internacionais para com o Brasil bem como um otimismo de mercado decorrente de possíveis mudanças na gestão do país em 2015 impulsionaram os retornos da Renda Variável, que manteve retornos positivos no semestre e acumulou rentabilidade superior à do CDI no acumulado de 12 meses.

Fato importante é que a recuperação do segmento deu-se principalmente em ativos que compõem o Ibovespa e possuem maior visibilidade internacional. Assim, investimentos em Renda Variável de baixa correlação com o índice ou focados em ações de menor liquidez obtiveram retornos muito inferiores aos do índice. Este movimento evidencia o caráter pouco fundamentalista destes retornos expressivos do segmento, movidos em grande parte por ingresso de capital internacional (o dólar perdeu valor frente ao real no semestre) e de expectativas de mais curto prazo por parte de investidores nacionais.

BOLSAS E DÓLAR NO SEMESTRE									
Bolsas	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Sem.	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,77%	3,22%	12,03%	53.168
IBrX	-8,15%	-0,32%	6,89%	2,71%	-1,12%	3,62%	3,00%	12,14%	21.934
S&P 500	-3,56%	4,31%	0,69%	0,62%	2,10%	1,91%	6,05%	22,04%	1.960
Nasdaq	-1,74%	4,98%	-2,53%	-2,01%	3,11%	3,90%	5,54%	29,53%	4.408
Dólar	2,63%	-3,14%	-3,20%	-1,46%	0,27%	-1,25%	-6,11%	-0,85%	2,21

O desemprego nos EUA apresentou redução ao longo do semestre e a indústria do país apresentou crescimento na maior parte do período, conforme indicado pelo índice PMI. É importante ressaltar o aumento no índice de vendas de imóveis da NAR permanecem em níveis elevados.

Na Europa, no entanto, o desemprego permaneceu alto, e os países que compõem a região ainda enfrentam problemas na busca por uma solução comum que atenda os interesses de todos.

CENÁRIO EXTERNO			
EUA	abr/14	mai/14	jun/14
PMI da ISM ²	54,9	55,4	55,3
Imóveis ^{3*}	97,4	97,9	103,8
Desemprego	6,3	6,3	6,1
EURO	abr/14	mai/14	jun/14
Desemprego	11,8	11,7	11,6

* Estes indicadores são divulgados com um mês de defasagem

A Renda Fixa brasileira apresentou resultados muito positivos no semestre. No mês de janeiro as expectativas de juros apresentaram aumento, levando a uma desvalorização dos papéis pré fixados e indexados à inflação, mas estas expectativas convergiram para níveis mais próximos da taxa Selic conforme se encerrava o ciclo de alta da taxa. Com isso, os resultados acumulados para o IRFM e para o IMA B no primeiro semestre foram significativamente mais elevados que os percebidos para o CDI no período. Em 12 meses, no entanto, o retorno

destes papéis ainda está abaixo da taxa livre de risco em decorrência do forte movimento de alta de juros que teve início em 2013.

RENTA FIXA NO SEMESTRE								
RENTA FIXA	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Sem.	12 meses
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,82%	0,86%	0,82%	4,97%	9,66%
IMA B	-2,55%	4,44%	0,71%	2,42%	4,27%	0,06%	9,52%	6,89%
IRFM	-0,18%	2,18%	0,63%	1,28%	1,84%	0,92%	6,83%	9,97%
IMA Geral Ex. C	-0,79%	2,64%	0,69%	1,60%	2,51%	0,58%	7,39%	8,88%
IMA Geral	-0,88%	2,74%	0,69%	1,63%	2,52%	0,53%	7,40%	8,78%

A inflação acumulada em 2014, conforme a métrica do IPCA, encerrou o período de 12 meses acima não apenas da meta de 4,5%, mas também do teto do limite da meta de 6,5% ao ano. Os resultados no semestre foram elevados, excedendo o que seria esperado para o período se a meta fosse cumprida. As expectativas para o ano de 2014 bem como para os anos que seguem mantêm um nível de inflação significativamente superior à meta do Banco Central.

Apesar da alta da taxa de juros e da desvalorização do dólar que, juntamente com o controle de preços indexados, deveriam reduzir a inflação, o resultado para o semestre se manteve elevado.

INFLAÇÃO								
Inflação	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Sem.	12 meses
IPCA	0,55%	0,69%	0,92%	0,67%	0,46%	0,40%	3,75%	6,52%
INPC	0,63%	0,64%	0,82%	0,78%	0,60%	0,26%	3,79%	6,06%
IGP-M	0,48%	0,38%	1,67%	0,79%	-0,13%	-0,74%	2,44%	6,24%
IPA	0,31%	0,27%	2,20%	0,79%	-0,65%	-1,44%	1,45%	6,02%
INCC	0,10%	0,88%	0,33%	0,28%	0,88%	2,05%	4,59%	8,21%
IPC - FIPE	0,94%	0,52%	0,74%	0,53%	0,25%	0,04%	3,06%	5,35%

No primeiro semestre a balança comercial do Brasil apresentou déficit de 2,5 bilhões de dólares. No acumulado de 12 meses o resultado é superavitário. Estes resultados, no entanto, são significativamente menos expressivos do que os resultados de alguns anos atrás. O resultado do balanço de pagamentos do país apresentou superávit de 8,3 bilhões de dólares, superior ao resultado acumulado no mesmo período de 2013.

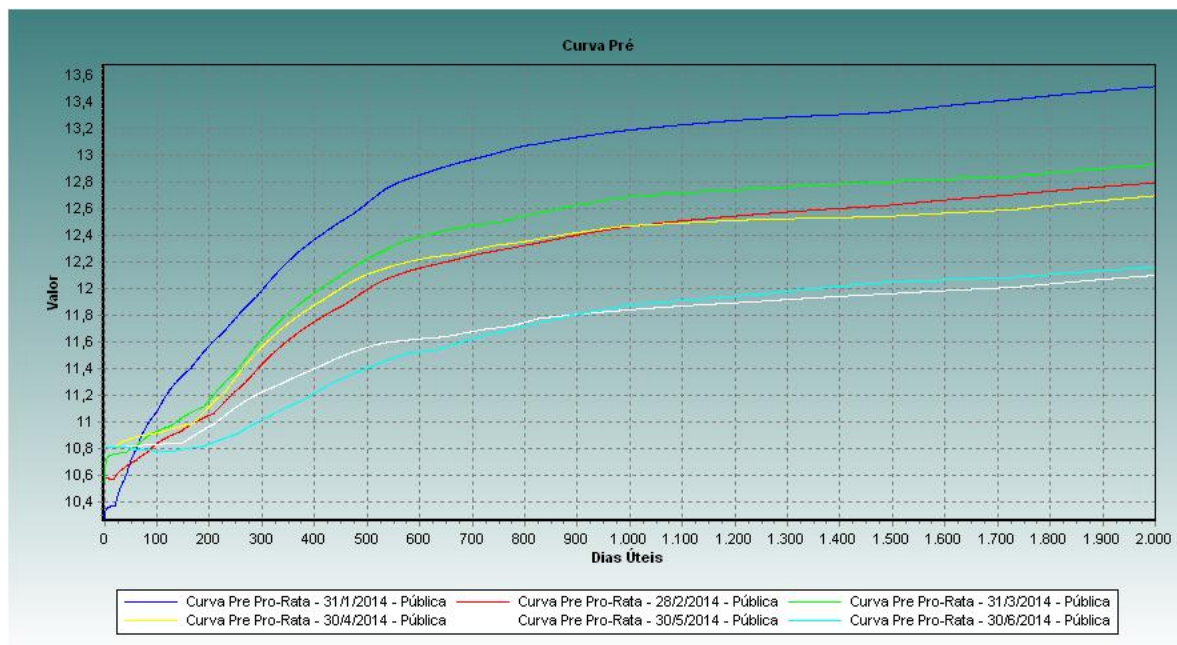
CONTAS NACIONAIS								
US\$ Bilhões	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Sem.	12 meses
Exportações	16,0	15,9	17,6	19,7	20,8	20,5	110,5	238,3
Importações	20,1	18,1	17,5	19,2	20,0	18,1	113,0	235,1
Balanca Comercial	(4,1)	(2,1)	0,1	0,5	0,7	2,4	-2,5	3,2

US\$ Bilhões	2013	2014
Balanço de Pagamentos	7,6	8,3
Varição %	9%	

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

PRÉ: O COPOM procedeu neste período com aumentos da taxa básica de juros da economia, estabilizando a taxa Selic ao nível de 11% ao ano.

Podemos observar que, ao longo do semestre, as expectativas para a taxa futura se estabilizaram, tornando a curva mais plana.

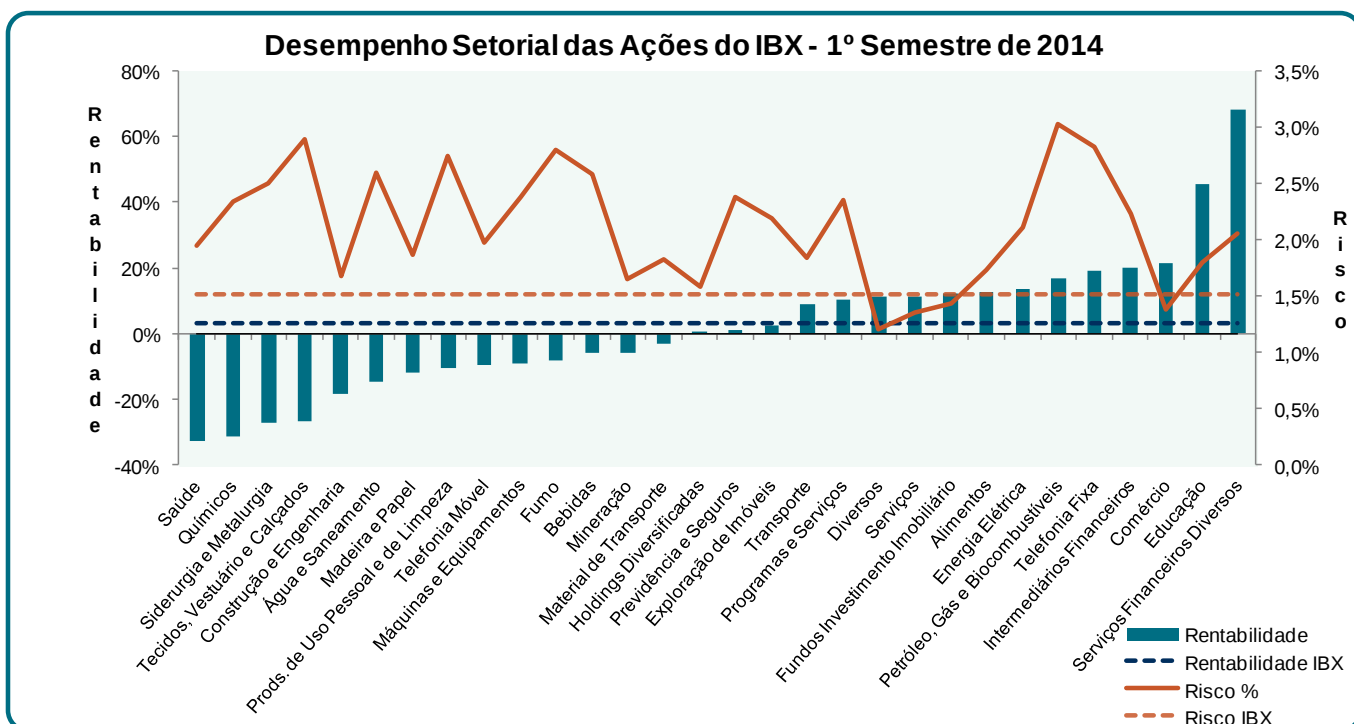


2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve rentabilidade positiva neste semestre.

- IBOV²: O índice apresentou quedas em janeiro, fevereiro e maio. No acumulado do semestre a rentabilidade foi de 3,22%, fechando o semestre a 53.158 pontos.
- IBX³: O índice apresentou quedas em janeiro, fevereiro e maio. Obteve rentabilidade de 3,00%, um desempenho levemente inferior ao do IBOVESPA, fechando a 21.934 pontos.

O gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBX) em 30/06/2014, no período abrange as datas desde 01/01/2014 até 30/06/2014 separadas por setor da economia. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.



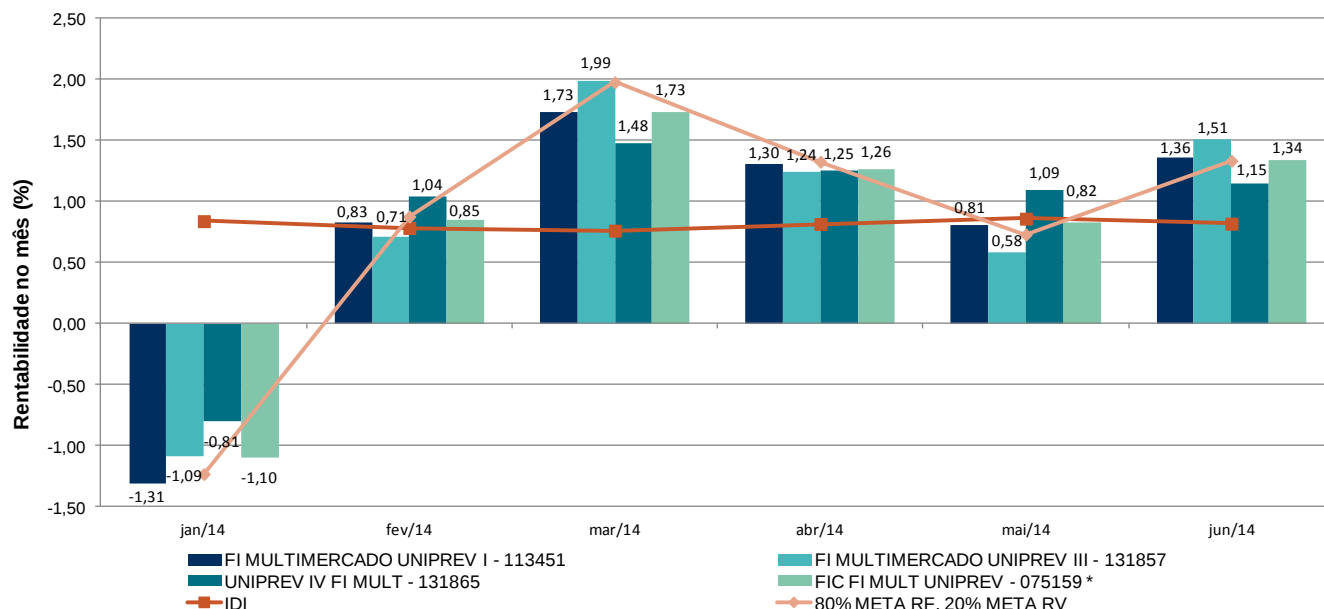
² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

O gráfico a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).



Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI % da Meta	
IDI	4,97	—
80% META RF, 20% META RV	5,08	—
UNIPREV IV FI MULT - 131865	5,29	106,53
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	5,01	100,79
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	4,99	100,36
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	4,78	96,24

Neste semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a formação de três FIFs classificados como multimercados multiestratégia⁴. As rentabilidades dos fundos seguiram a tendência da composição benchmark da Entidade, ao demonstrar suas variações de rentabilidade ao longo do semestre. No decorrer do semestre, a Renda Fixa apresentou rentabilidade expressiva (o IMA Geral apresentou retorno de 7,40% acumulados no período) conquanto a Renda Variável obteve desempenho inferior ao CDI como consequência de fortes perdas no mês de janeiro. Mesmo assim, o IBrX apresentou retorno positivo no período acumulando 3,00% de ganhos no semestre. Apesar destas dificuldades, o desempenho da Renda Fixa, resultado de redução progressiva das expectativas de juros futuros ao longo do semestre, possibilitou que os fundos que compõem a UNISYS-PREVI obtivessem retornos levemente superiores ao do CDI no período. Apesar disso, o resultado do FIC UNIPREV foi inferior à sua meta de retorno dada pelo seu benchmark composto. O desempenho da entidade na Renda Fixa superou seu benchmark, mas o desempenho consolidado na Renda Variável apresentou retornos inferiores aos do IBrX.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

⁴ A classificação “Multimercados Multiestratégia” está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** Embora o fundo tenha superado sua meta de retorno no segmento de Renda Fixa, seu resultado com operações de Renda Variável foi o pior verificado entre os três gestores. Tal resultado prejudicou o desempenho do fundo, que foi o único no primeiro semestre a apresentar retorno acumulado inferior ao do CDI. O gestor manteve maior alocação em Renda Variável no início do semestre, tendo sido o mais afetado pelo mau desempenho da bolsa no mês de janeiro. A partir de então, reduziu suas alocações de risco de forma que seu movimento de recuperação foi menos robusto do que poderia ter sido. Durante o período, o fundo manteve grande parte de seu patrimônio alocado em títulos pós fixados, com posições tímidas em títulos de maior volatilidade que se beneficiaram do movimento de queda nas expectativas de juros de longo prazo do período. Com isso, embora o desempenho da Renda Fixa tenha sido em linha com o benchmark do segmento, verifica-se que o fundo sofreu com a macroalocação entre segmentos no decorrer do semestre.
- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** O gestor obteve, no semestre, resultados superiores aos do CDI, mas inferiores ao benchmark composto da UNISYS-PREVI. Embora seu desempenho na Renda Variável tenha sido significativamente superior ao do benchmark do segmento, seu desempenho na Renda Fixa foi o único entre os três gestores da UNISYS-PREVI a não superar a meta de retorno para o segmento. Além disso, ao longo do semestre o BTG Pactual foi o gestor a manter posição mais expressiva em Renda Variável, com alocação de 20% no período (neutra em relação ao Benchmark). Muito embora o desempenho comparativo do gestor no segmento tenha sido muito superior ao dos demais, a Renda Variável no período apresentou desempenho inferior ao da Renda Fixa em decorrência do resultado do segmento no mês de janeiro. Apesar disso, a manutenção de posição mais expressiva ao longo do semestre foi positiva para o desempenho do fundo.
- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Ao contrário do semestre anterior, o fundo obteve o melhor resultado dentre os três gestores da UNISYS-PREVI, sendo o único a superar seu benchmark no período. Este resultado se deve em grande parte ao sucesso da estratégia de Renda Fixa empregada no período, mais focada em títulos pré fixados e indexados à inflação do que o benchmark e à alocação mais baixa no segmento de Renda Variável, que reduziu as perdas no mês de janeiro em decorrência do mau desempenho da bolsa. Assim, embora tenha obtido menores retornos com os meses de desempenho positivo da bolsa no período, o gestor usou das oportunidades na Renda Fixa de forma eficiente e mantendo um padrão de risco mais baixo do que o dos demais gestores do portfólio.

3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

RESULTADOS DA RENDA FIXA

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
IDI	4,97	–	–
META RF (80% CDI, 20% IMA-GERAL)	5,46	–	–
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RF	5,97	120,13	109,34
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RF	5,61	112,98	102,83
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RF	5,39	108,39	98,65

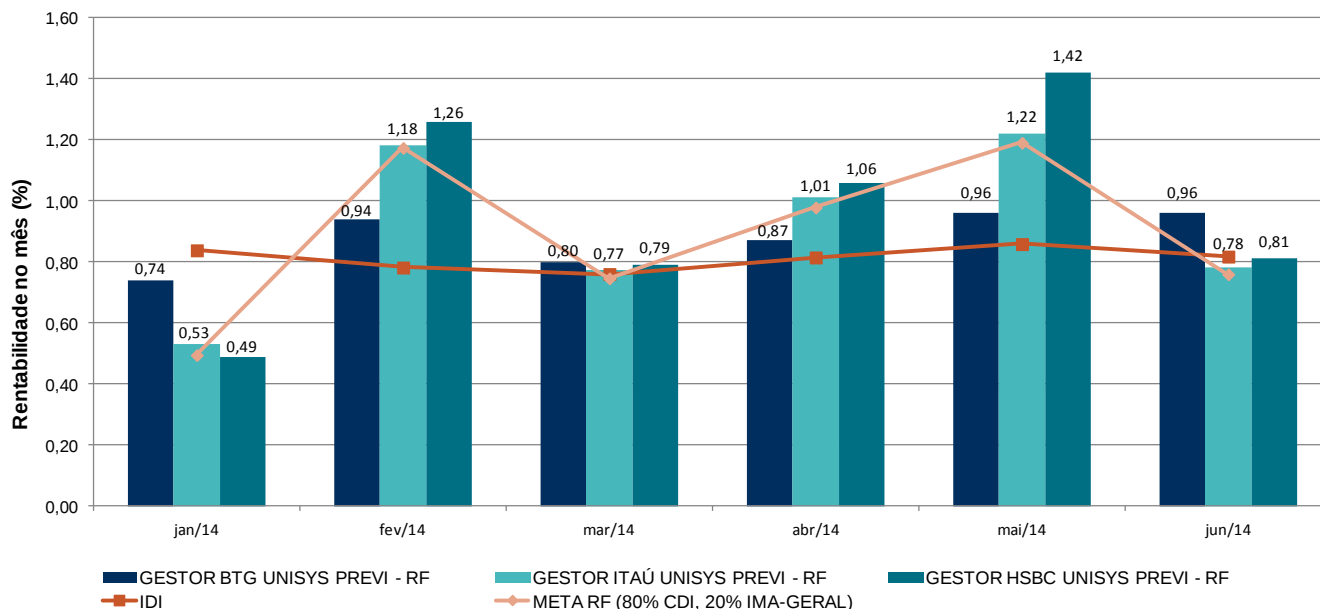
RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL

Retornos acumulados no semestre (%)		Dif da Meta
IBX (Meta)	3,01	–
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RV	4,24	1,23
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RV	2,83	-0,18
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RV	2,63	-0,38

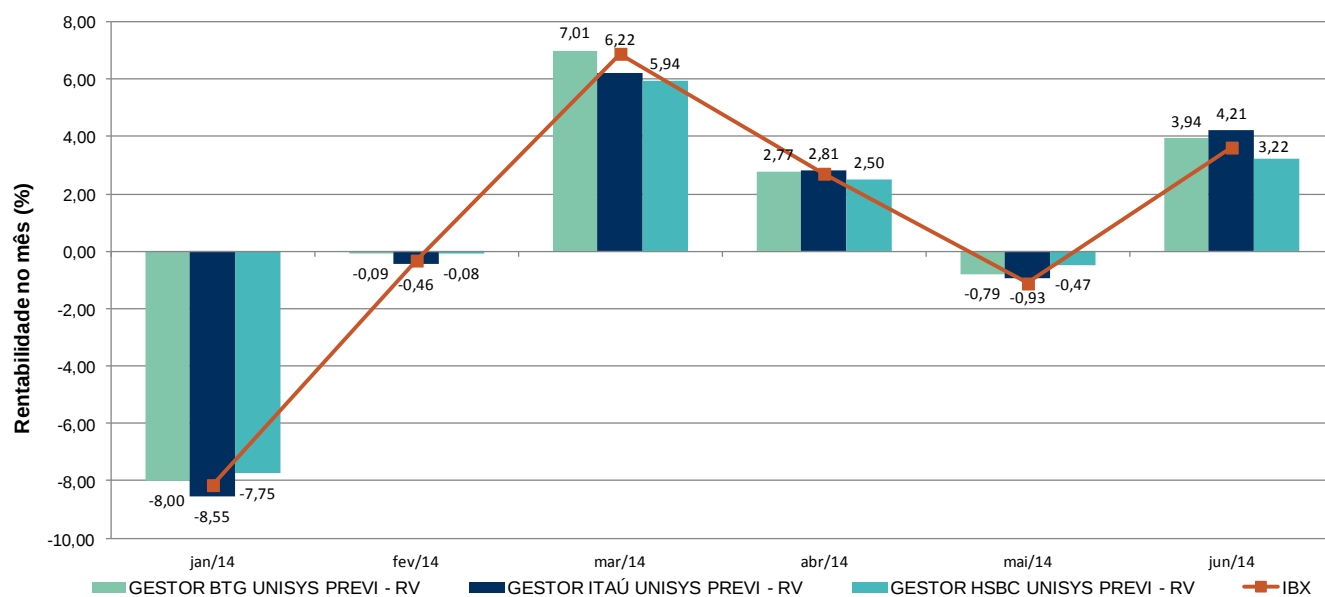
Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores apresentaram desempenho superior ao CDI, embora apenas o HSBC tenha superado a meta política (80% CDI e 20% IMA G). Os gestor Itaú apresentou movimento muito semelhante à meta enquanto os gestores BTG Pactual e HSBC apresentaram desempenho descolado da mesma. Os resultados acumulados do BTG ficaram aquém da meta política no período, apesar do bom desempenho verificado no mês de janeiro, conquanto que o HSBC consolidou resultados superiores à meta com destaque aos meses de fevereiro e maio.

Já no segmento de renda variável, apenas o gestor BTG Pactual obteve desempenho superior ao do IBrX no período. O pior desempenho no segmento foi do gestor Itaú.

RESULTADOS DA RENDA FIXA



RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL



3.3. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos e Imóveis foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2014 (%)	4,78	5,51	86,78
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	9,61	11,55	83,21

A Meta do consolidado é dada pelo máximo entre o Benchmark Consolidado e a Meta Atuarial – 80% do Benchmark da Renda Fixa e 20% do Benchmark da Renda Variável e IGP-DI+4% respectivamente.

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2014 (%)	5,65	5,46	103,43
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	10,02	9,50	105,43

A Meta da Renda Fixa é dada por 80% do retorno do CDI e 20% do retorno do IMA Geral

	RENTA VARIÁVEL	Meta	Dif da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2014 (%)	2,74	3,01	-0,26
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	20,16	12,14	8,02

A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX

	IMÓVEIS	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2014 (%)	-7,20	4,97	-144,79
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	-12,48	9,66	-129,12

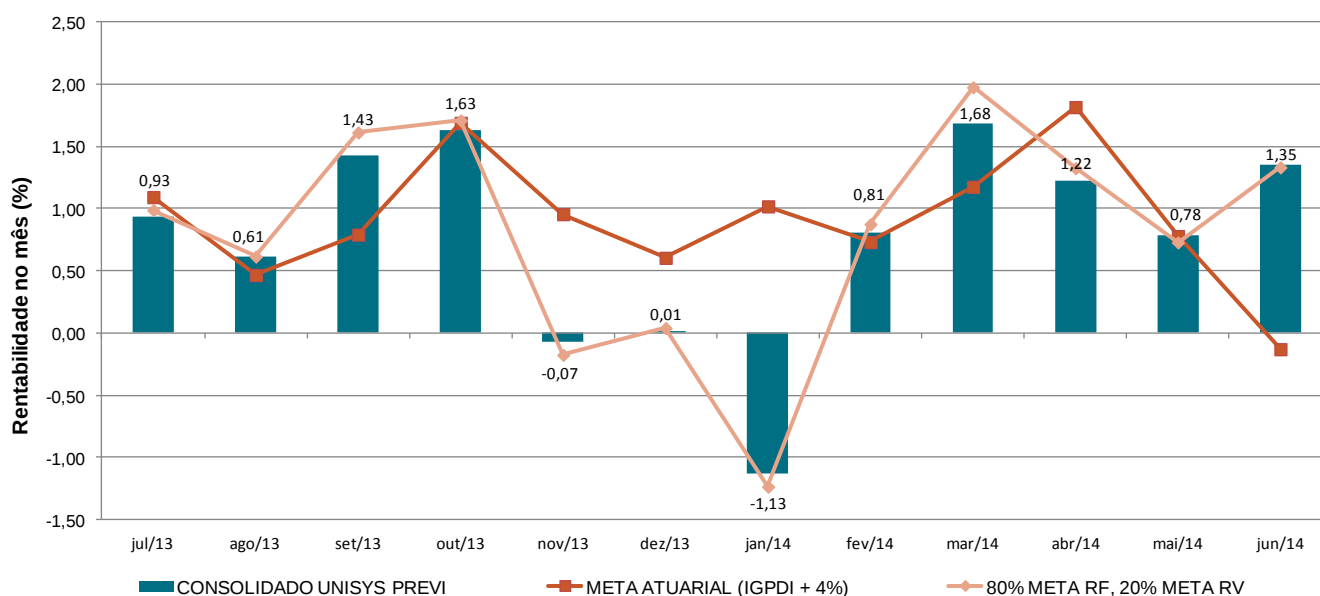
A Meta do segmento de Imóveis é dada pelo retorno do CDI

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2014 (%)	6,48	5,51	117,77
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,04	11,55	112,91

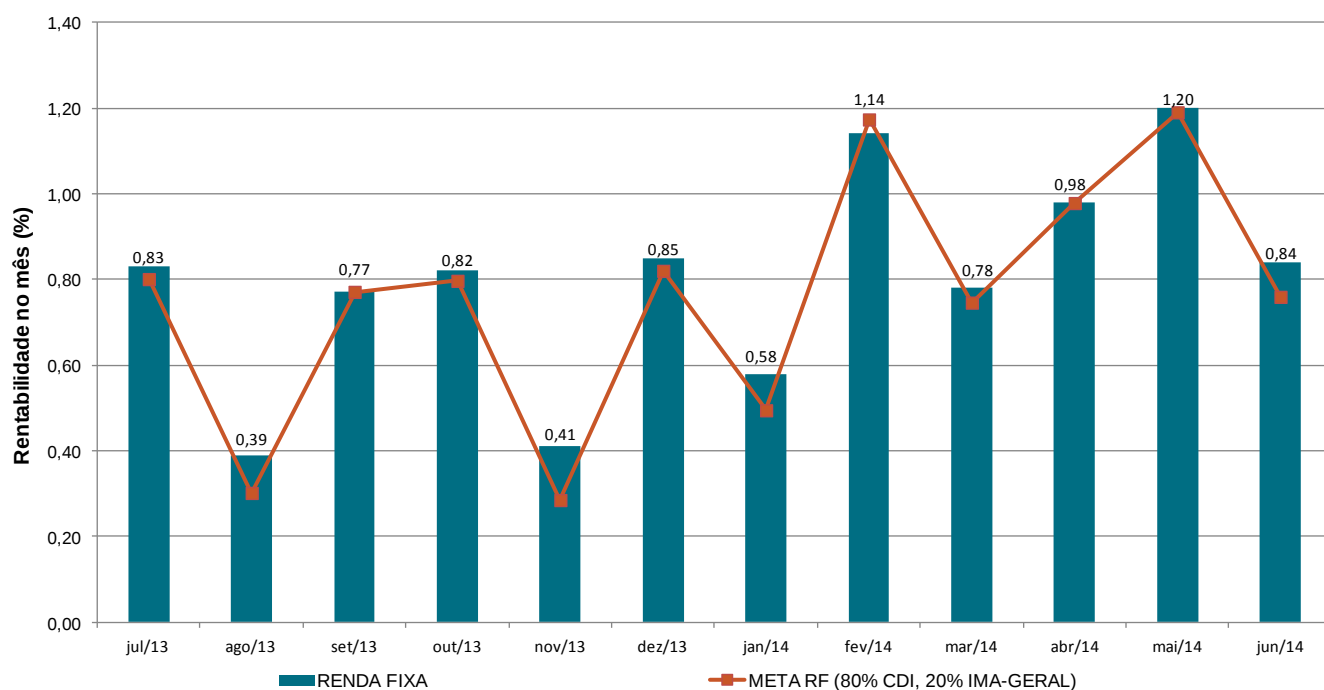
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo máximo entre a Meta da Renda Fixa e a Meta Atuarial

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 1º semestre de 2014 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

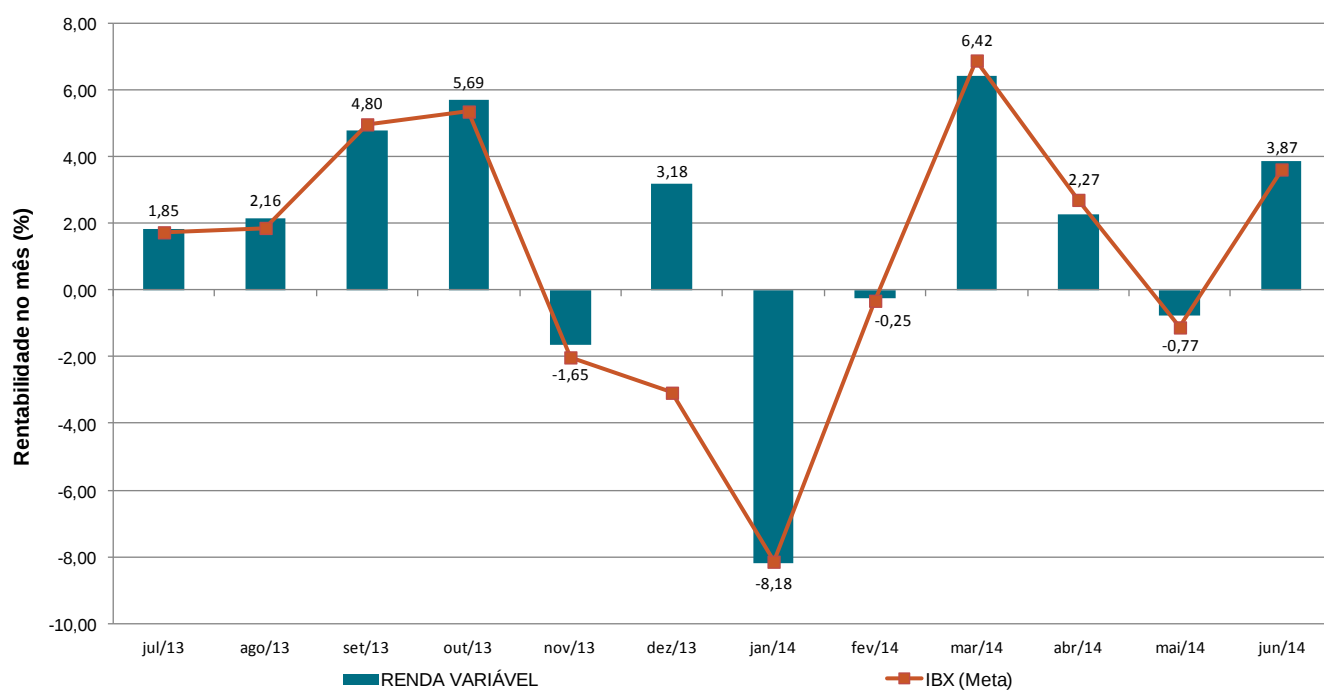
Rentabilidade Mensal - Consolidado



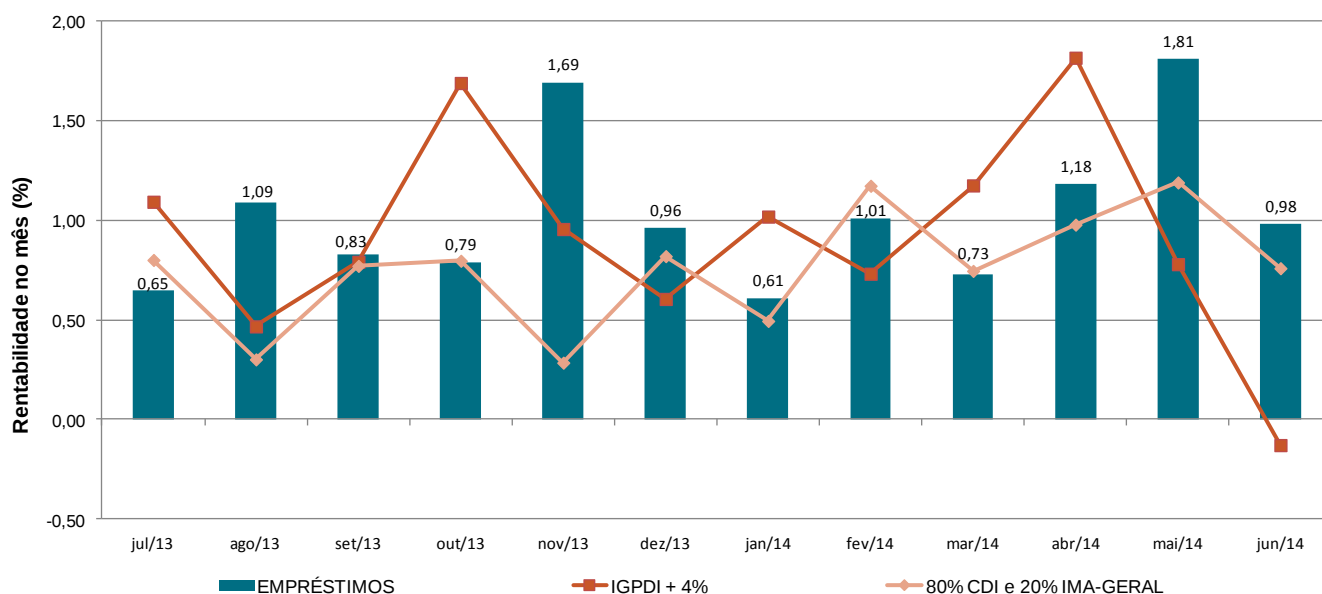
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



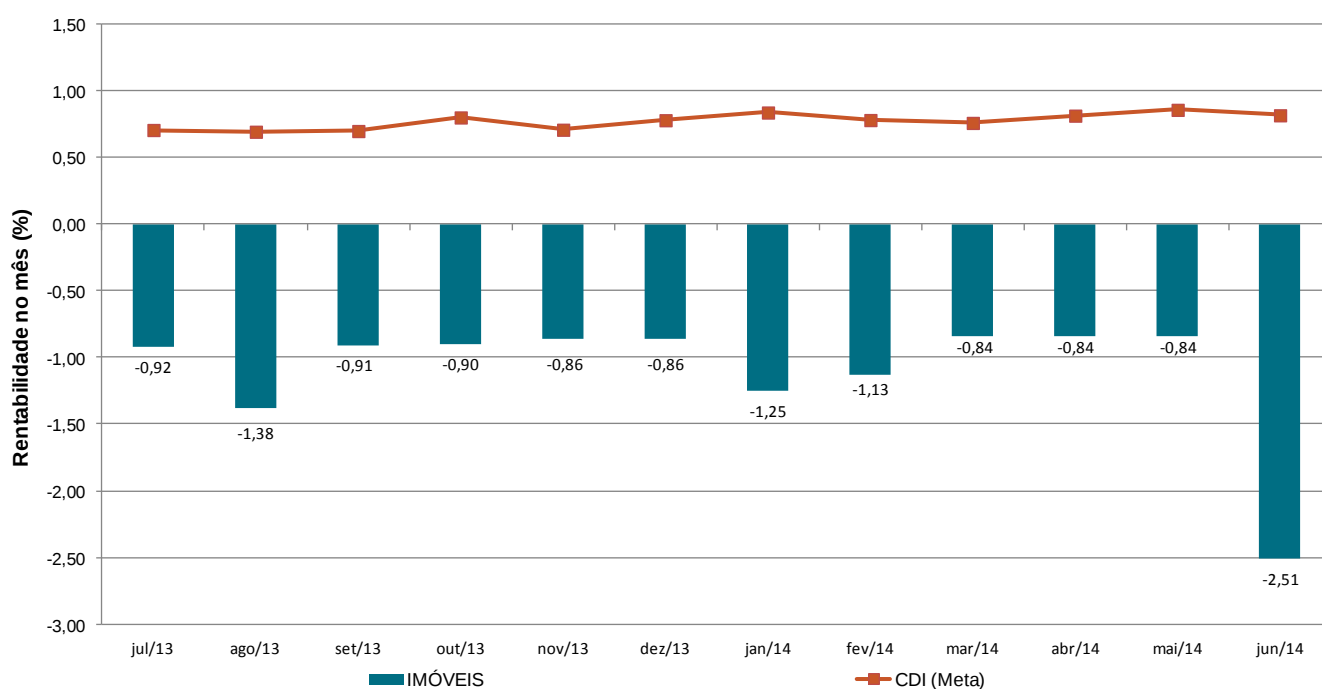
Rentabilidade Mensal - Renda Variável



Rentabilidade Mensal - Empréstimos



Rentabilidade Mensal - Imóveis

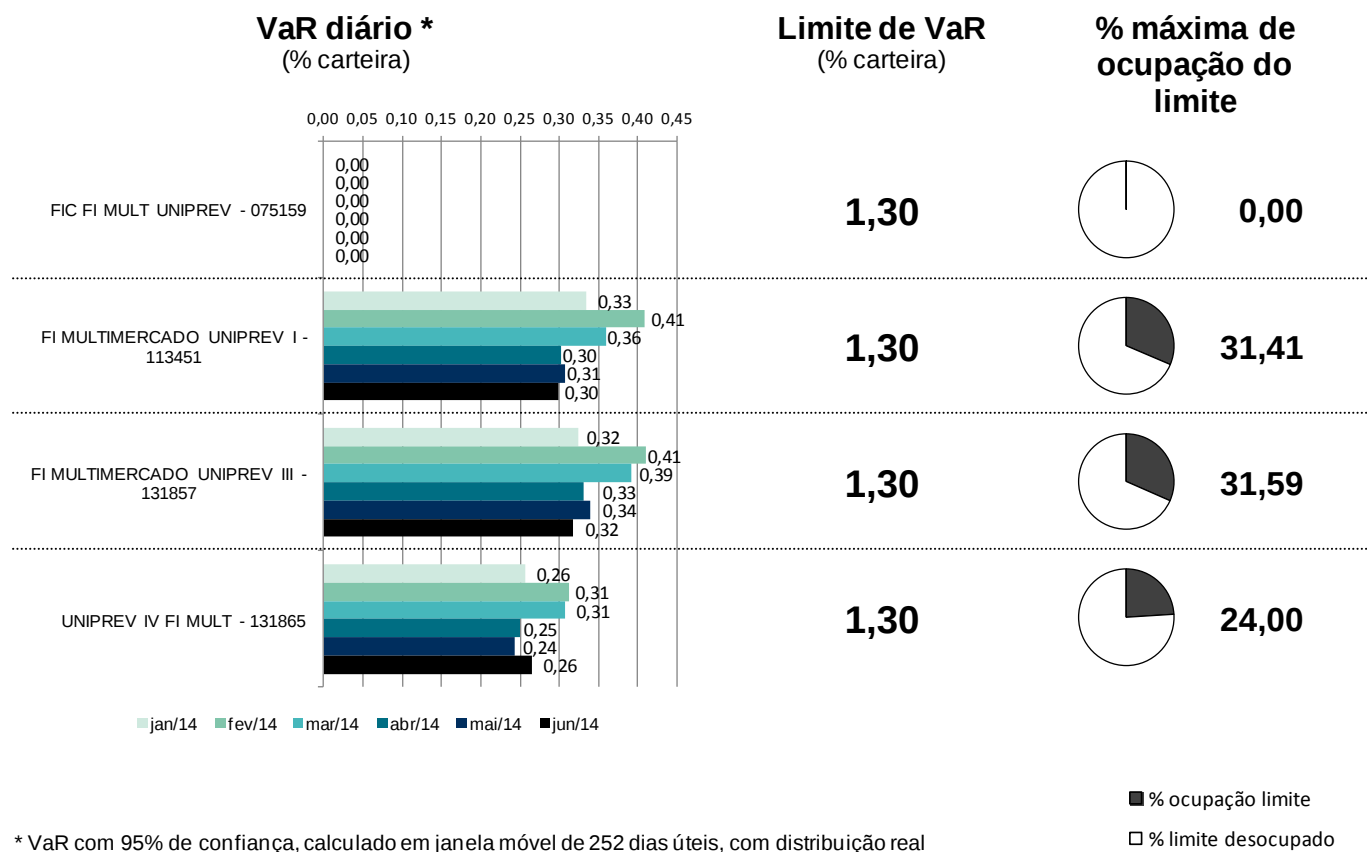
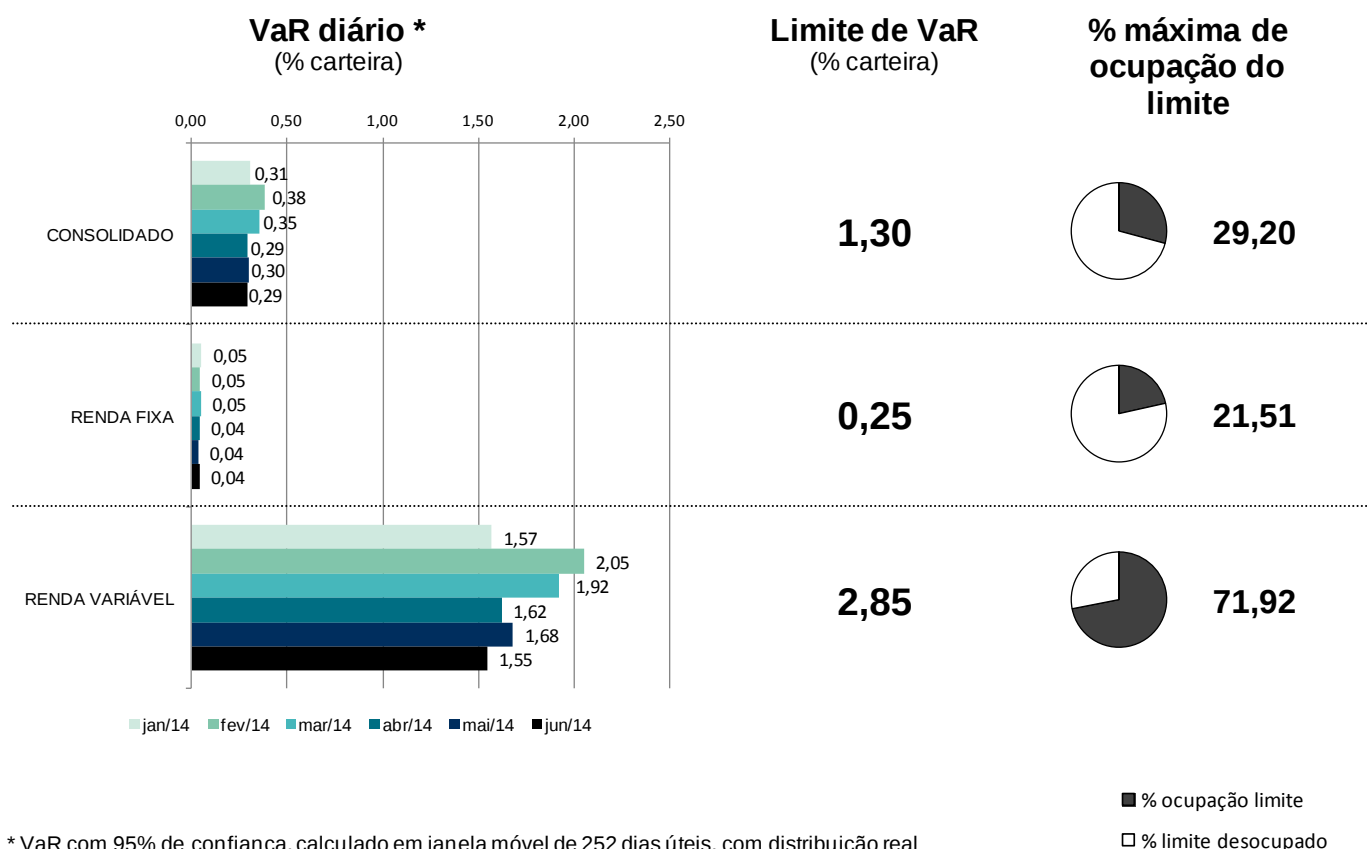


Observa-se que neste semestre apenas os segmentos de Renda Variável e Imóveis apresentaram desempenho inferior às suas respectivas metas políticas. No acumulado de 12 meses, apenas o segmento de Imóveis apresentou resultado inferior à sua meta. A rentabilidade da carteira consolidada, no entanto, não superou a Meta Atuarial no semestre e no acumulado de 12 meses.

Vale observar que o segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do período.

4. RISCO

4.1. RISCO INDIVIDUAL

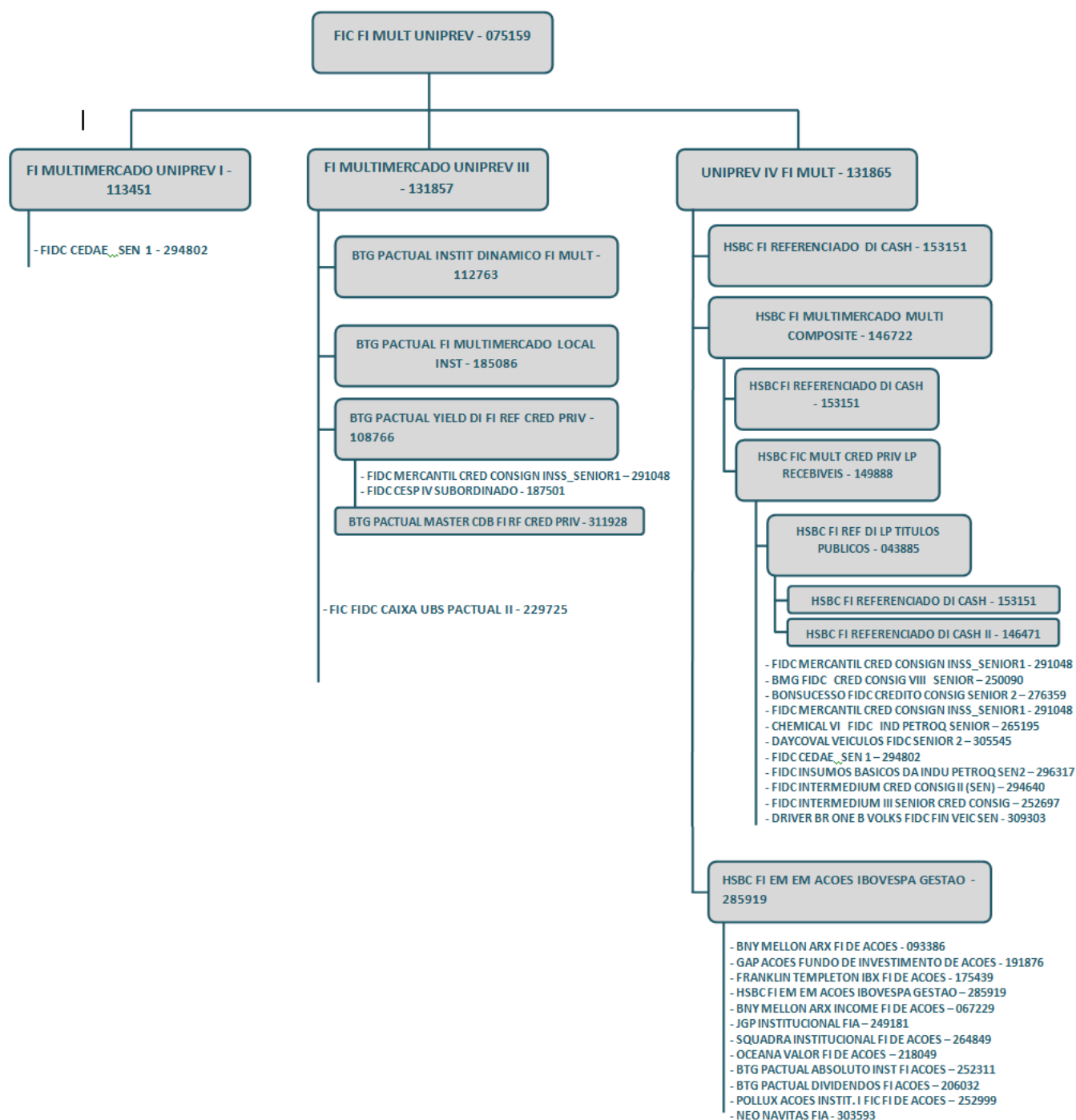


Ao longo do semestre, o risco da carteira consolidada se manteve estável na comparação entre os meses de janeiro e junho de 2014. Houve um aumento na volatilidade percebida na Renda Variável nos meses de fevereiro e março, resultado do resultado fortemente negativo do mês de janeiro, mas este risco voltou a se estabilizar em patamar mais baixo a partir de abril. O risco da Renda Fixa diminuiu no período com a marcação a mercado dos títulos mais longos apresentando menores perdas do que as verificadas no ano de 2013. No semestre, a utilização do limite de risco pelos gestores se manteve na faixa de 30% do limite mesmo nos meses de maior volatilidade.

Dentre os fundos Multimercado, destaca-se o maior risco médio do fundo BTG – UNIPREV III FIF MULT – 113451, que manteve alocações levemente superiores ao benchmark em Renda Variável ao longo do semestre. O gestor HSBC, cuja exposição à bolsa foi a mais baixa dentre os três gestores, manteve o menor risco dentre os fundos ao longo de todo o semestre.

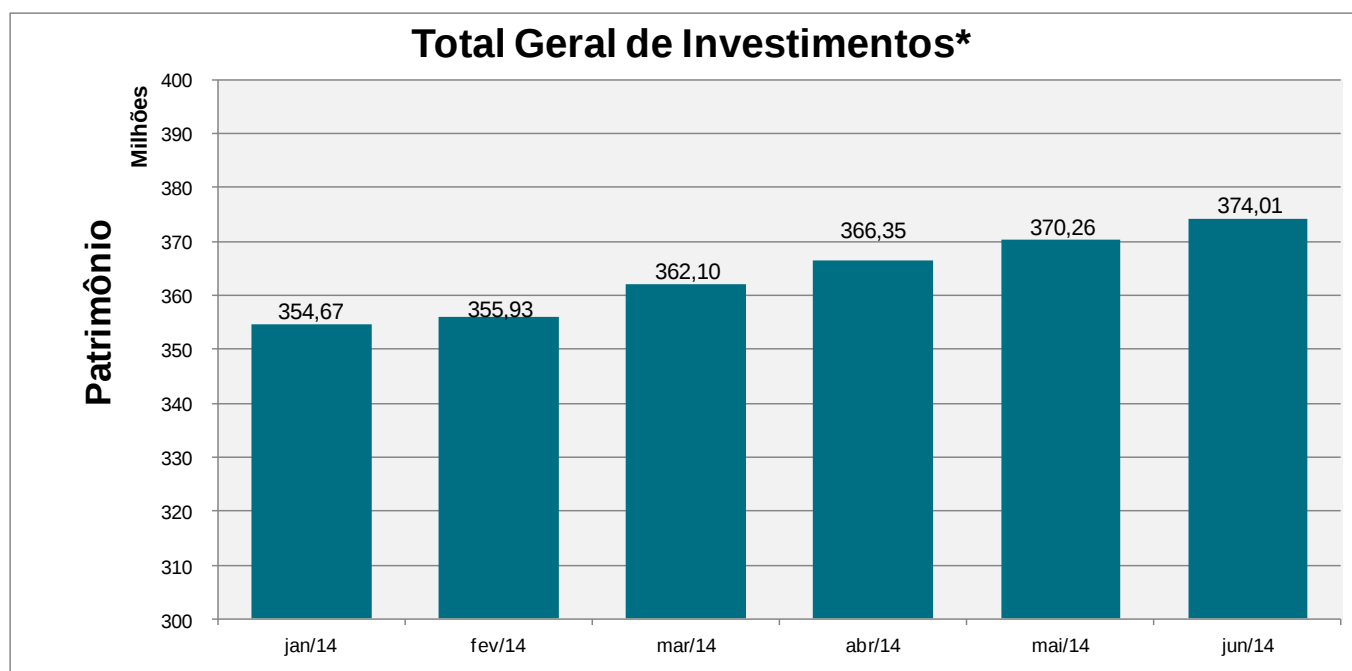
Nesse contexto, a carteira Consolidada da UNISYS-PREVI obteve seu maior percentual de risco em fevereiro e o menor percentual em junho, refletindo o aumento da volatilidade percebida no mercado com os resultados de janeiro e subsequente estabilização. Ressalta-se que nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de VaR estabelecido na política de investimentos no 1º semestre de 2014.

5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS



A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de junho de 2014.

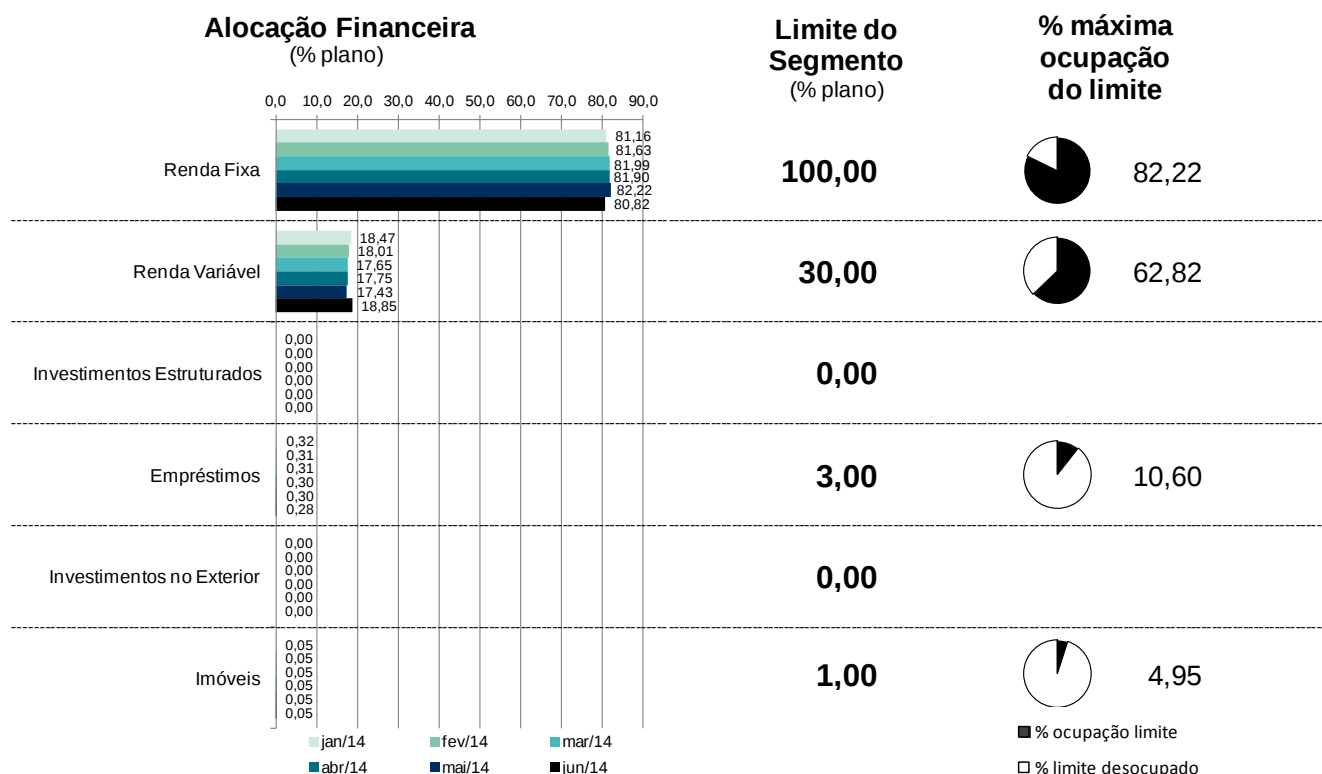
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



O Total Geral de Investimentos é calculado pela soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Empréstimos e Imóveis.

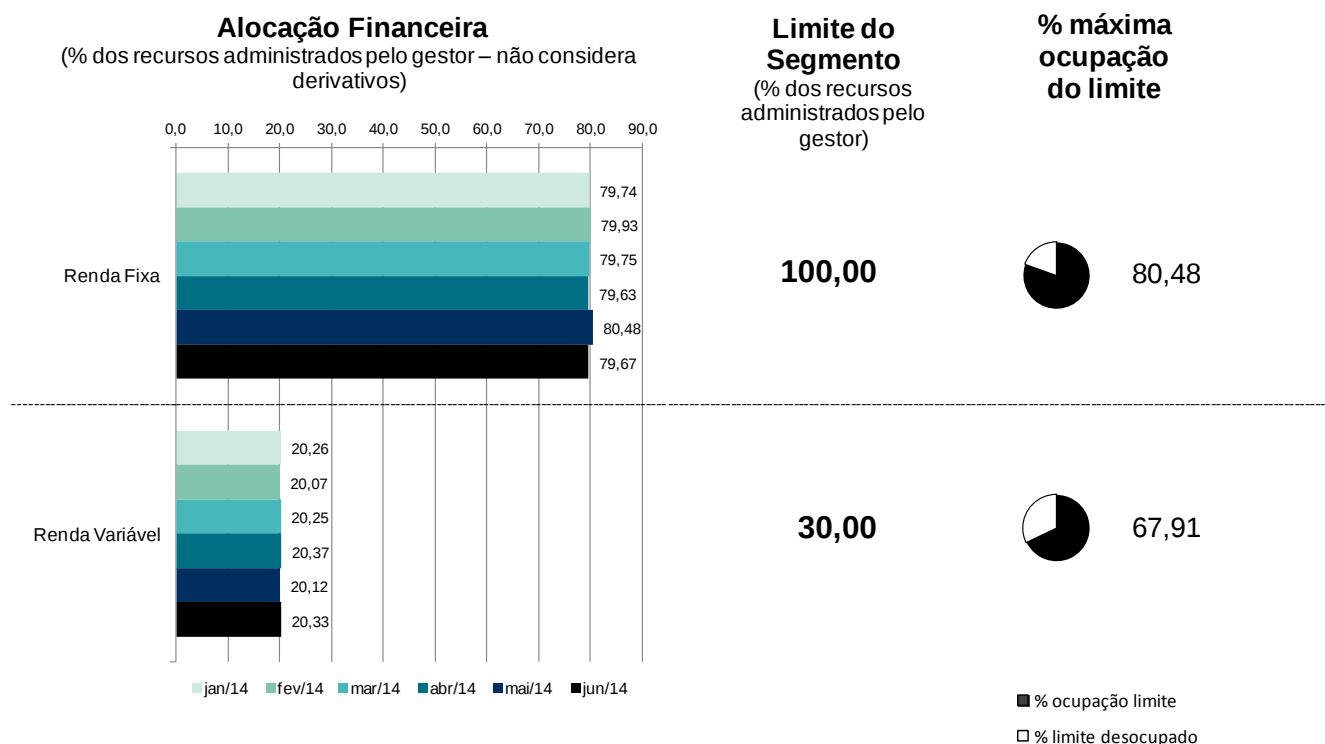
O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.

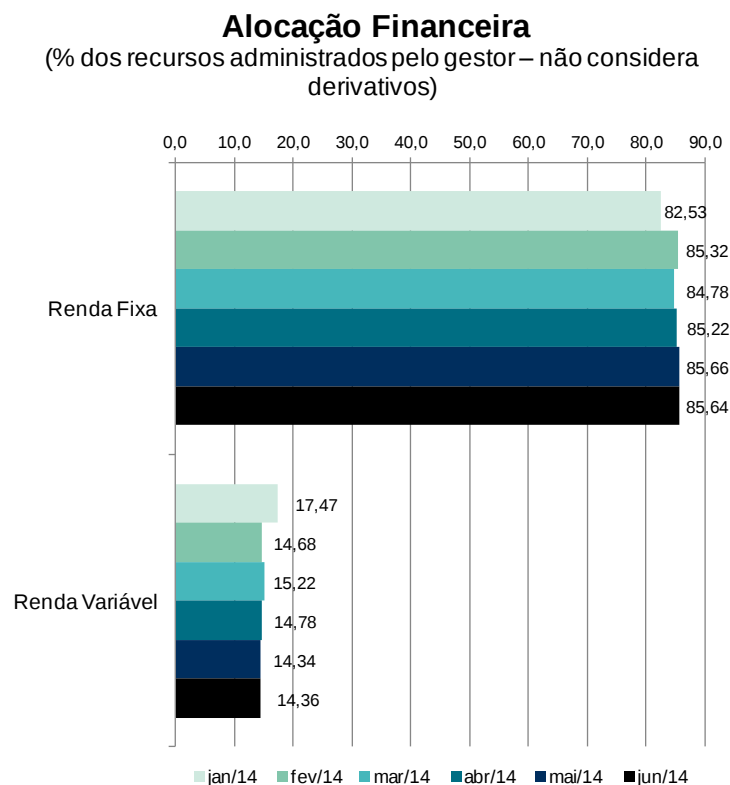


A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

Gestor BTG Pactual



Gestor HSBC



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



85,66

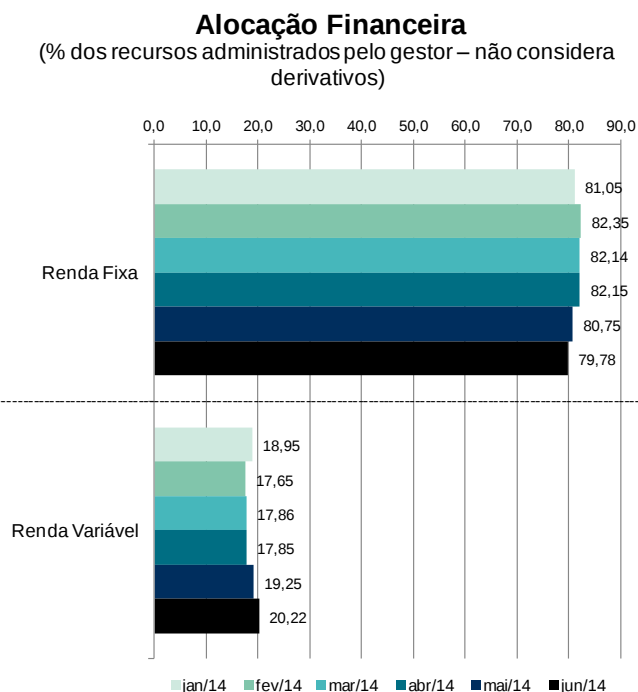
30,00



58,24

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

Gestor Itaú



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



82,35

30,00



67,41

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

A seguir expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros⁵ em NET e em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

A alocação em NET representa a soma de todos os valores futuros contratados considerando se suas posições são compradas ou vendidas, de forma a considerar qual o percentual do patrimônio da entidade exposto à oscilação do mercado futuro.

A alocação em módulo, por sua vez, representa a soma de todos os valores futuros contratados, independente de a posição ser long ou short (comprada ou vendida), de forma a considerar qual o percentual do patrimônio da entidade que está sujeito a volatilidade no mercado futuro.

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor BTG Pactual

Segmento	jan/14		fev/14		mar/14		abr/14		mai/14		jun/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENTA FIXA	12,42	12,42	12,09	12,09	11,49	11,49	11,50	12,38	10,94	11,83	10,95	11,91
RENTA VARIÁVEL	-0,63	0,63	-0,64	0,64	-0,75	0,75	-0,43	0,43	-0,68	0,68	-0,56	0,56
CONSOLIDADO	9,76	10,02	9,60	9,86	9,00	9,30	9,08	9,96	8,61	9,59	8,61	9,61

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor HSBC

Segmento	jan/14		fev/14		mar/14		abr/14		mai/14		jun/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENTA FIXA	6,79	6,80	6,15	6,17	9,75	10,20	9,99	10,00	8,34	9,61	10,19	11,51
RENTA VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSOLIDADO	5,82	5,83	5,27	5,28	8,31	8,70	8,47	8,48	7,12	8,20	8,41	9,50

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor Itaú

Segmento	jan/14		fev/14		mar/14		abr/14		mai/14		jun/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENTA FIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENTA VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSOLIDADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As tabelas acima refletem a exposição a derivativos das carteiras dos diversos gestores da entidade. Esta exposição é calculada com base nos recursos alocados em cada segmento para permitir uma leitura de quanto da exposição no segmento está protegida ou exposta a derivativos deste mesmo segmento.

A linha do consolidado representa o percentual do patrimônio administrado por um gestor que este posicionou com derivativos. Para esta linha, uma leitura superior a 100% indicaria alavancagem da carteira.

O controle de alavancagem por módulo, que considera as posições absolutas nos derivativos desconsiderando sejam elas passivas ou ativas é mais conservadora.

Esta análise é respaldada pelo item 5.6. da parte 1 política de investimentos e legislação vigente, em especial o Capítulo VIII, “Dos Derivativos”, da Resolução do CMN nº 3.792/09.

“Serão permitidas operações com derivativos, na forma e limites estabelecidos por lei, desde que respeitados os limites de risco estabelecidos no item 4, da Parte II, desta Política.

⁵ Futuros são derivativos, logo, não possuem marcação a mercado

Serão realizadas operações com derivativos apenas na modalidade “com garantia” e com o objetivo de proteção (hedge) e posicionamento⁶, ambos sob consulta prévia a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI. Não será permitido o uso de derivativos para fins de alavancagem. Para fins da gestão das carteiras e fundos da UNISYS-PREVI, entende-se como alavancagem a posição que gera exposição superior a uma vez os recursos garantidores do plano de benefícios ou o patrimônio líquido dos fundos, sendo esta exposição medida simultaneamente:

- a) pela soma em módulo das posições em derivativos,
- b) pelo VaR (value at risk),
- c) stress,

Vale observar que é permitida a utilização de derivativos, desde que observadas as restrições estabelecidas por esta política de investimentos e legislação vigente, em especial o Capítulo VIII, “Dos Derivativos”, da Resolução do CMN nº 3.792/09.”

A fim de melhor esclarecer o posicionamento dos três gestores no que tange a alocação em contratos futuros de Renda Fixa – sobretudo contratos futuros de juros – as tabelas a seguir visam expor tal posicionamento de forma a melhor compreender a estratégia adotada em cada um dos três fundos que compõem o plano de previdência da Unisys.

Ao analisarmos a exposição em futuros de juros, é mister analisarmos também o posicionamento em títulos públicos com taxas de juros pré fixadas, pós fixadas e indexados à inflação. Isto não apenas porque tais ativos constituem o lastro real para os contratos futuros, mas também porque a sua associação a tais contratos é o que permite uma análise da compreensão que um gestor tem do comportamento da taxa de juros futura no Brasil.

Para a análise a seguir, utilizaremos a exposição a derivativos em NET, para podermos verificar a estratégia adotada pelo gestor em cada um dos fundos.

Alocação de Recursos (%) - Itaú						
2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Fut. Renda Fixa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Títulos Pós Fixados	55,67%	52,68%	49,79%	49,80%	47,20%	48,13%
Títulos Pré Fixados	6,30%	6,38%	6,66%	6,45%	6,55%	6,71%
Títulos Indexados	4,89%	5,23%	5,00%	5,30%	5,37%	4,70%

Verificamos no caso do Itaú que a alocação do fundo se deu majoritariamente em títulos pós fixados, isto é, indexados à Selic e que se beneficiaram dos aumentos da taxa de juros no semestre. A posição pré-fixada é bastante reduzida assim como a posição em títulos indexados à inflação, em linha com a alocação do benchmark do fundo. Dado o desempenho destes títulos no semestre, esta posição apresentou desempenho superior ao da parcela pós fixada do portfólio.

Alocação de Recursos (%) - BTG Pactual						
2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Fut. Renda Fixa	9,89%	9,73%	9,15%	9,17%	8,74%	8,73%
Títulos Pós Fixados	1,65%	2,08%	1,85%	3,41%	3,44%	3,58%
Títulos Pré Fixados	0,00%	0,00%	40,26%	37,87%	23,04%	22,96%
Títulos Indexados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

⁶ Posicionamento: estratégia de investimento em que o valor contratual do derivativo, tanto do segmento de renda fixa quanto do segmento de renda variável, é garantido por títulos com liquidez diária (over).

Conforme a tabela, podemos ver que ao longo de todo o semestre o gestor manteve posição ativa (positiva) em futuros de juros, manifestando expectativa de redução das taxas de juros pré fixadas para diferentes vencimentos. Esta expectativa provou-se correta no decorrer do semestre e possibilitou que o segmento de Renda Fixa do fundo apresentasse desempenho superior ao de sua Meta Política.

É relevante ressaltarmos que as posições em contratos futuros do gestor BTG são feitas através de fundos nos quais o fundo aplica recursos. Tais fundos foram abertos a fim de permitir uma análise mais profunda da estratégia do plano como um todo; no entanto, o posicionamento em futuro por parte dos fundos abertos nos quais a UNISYS-PREVI detém posições não configura desenquadramento em medida que o órgão regulamentador exige a abertura da carteira de um fundo condominial para fins de verificação de enquadramento apenas no caso de um plano previdenciário deter mais de 3% das cotas do mesmo fundo; e que este conste em sua carteira em 2º nível ou superior (isto é, um fundo em que a Entidade tem cotas aplica em determinado outro, este outro será de 2º nível). Sendo assim, para tais fins, os fundos abertos nos quais a UNISYS-PREVI detém posição podem ser considerados em termos de suas cotas.

Alocação de Recursos (%) - HSBC						
2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Fut. Renda Fixa	5,82%	5,27%	8,31%	8,47%	7,12%	8,41%
Títulos Pós Fixados	28,76%	30,72%	20,33%	20,27%	16,64%	13,16%
Títulos Pré Fixados	1,29%	1,32%	11,25%	11,24%	11,24%	11,35%
Títulos Indexados	4,31%	2,97%	3,11%	5,08%	6,91%	7,06%

Ao longo de todo o semestre, o HSBC manteve posição ativa em futuros de juros, isto é, posicionou-se com expectativas de queda da mesma, elevando esta posição nos meses de março e abril. Esta posição foi bastante positiva para o desempenho do gestor ao longo do semestre. Cabe apontar ainda que a posição em futuros por parte do gestor esteve lastreada em títulos públicos da carteira durante todo o período.

É relevante ressaltarmos que as posições em contratos futuros do gestor HSBC são feitas através de fundos nos quais o fundo aplica recursos. Tais fundos foram abertos a fim de permitir uma análise mais profunda da estratégia do plano como um todo; no entanto, o posicionamento em futuro por parte dos fundos abertos nos quais a UNISYS-PREVI detém posições não configura desenquadramento em medida que o órgão regulamentador exige a abertura da carteira de um fundo condominial para fins de verificação de enquadramento apenas no caso de um plano previdenciário deter mais de 3% das cotas do mesmo fundo; e que este conste em sua carteira em 2º nível ou superior (isto é, um fundo em que a Entidade tem cotas aplica em determinado outro, este outro será de 2º nível). Sendo assim, para tais fins, os fundos abertos nos quais a UNISYS-PREVI detém posição podem ser considerados em termos de suas cotas.

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 6.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Renda Fixa							Limite
EMISSORES	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Política
SECRETARIA TESOURO NACIONAL	53,77	52,94	51,34	51,91	49,69	48,56	100
BANCO BRADESCO SA	5,11	4,98	4,99	4,97	5,79	5,80	10
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,44	2,45	2,52	2,85	2,68	2,70	10
BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	2,03	2,03	2,01	2,01	2,02	2,01	10
Banco Safra S.A.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,95	2,01	10
BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	0,00	0,81	2,00	2,00	1,99	1,99	10
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,51	1,51	1,46	1,55	1,60	1,61	10
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,49	1,49	1,45	1,44	1,44	1,44	10
ITAU UNIBANCO S.A.	1,52	1,47	1,43	1,43	1,42	1,42	10
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	0,79	0,81	0,80	0,79	1,67	1,35	10
BANCO SOFISA SA	1,07	1,06	1,05	1,04	1,04	1,04	10
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,00	1,05	1,01	1,02	1,02	1,04	10
BANCO DO BRASIL SA	1,13	1,20	1,11	1,05	0,99	0,99	10
BCO MERCANTIL BRASIL SA	0,79	0,79	0,78	0,79	0,79	0,79	10
TPI - TRIUNFO PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	0,72	0,74	0,74	0,75	0,75	0,74	10
BANCO BMG SA	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	0,63	10
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,61	0,62	0,61	0,61	0,58	0,58	10
FLEURY S. A.	0,61	0,58	0,58	0,57	0,57	0,57	5
ENERGISA S/A	0,57	0,57	0,57	0,56	0,57	0,57	10
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0,58	0,59	0,58	0,55	0,55	0,55	10
BANCO PANAMERICANO SA	0,38	0,38	0,40	0,39	0,39	0,39	10
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	0,53	0,53	0,53	0,36	0,36	0,36	10
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,35	10
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,37	0,37	0,37	0,37	0,35	0,35	10
TRIANGULO SOL AUTO ESTRADAS SA	0,30	0,30	0,30	0,27	0,27	0,27	10
Banco Indusval S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	0,27	10
NATURA COSMETICOS S/A	0,00	0,00	0,20	0,20	0,20	0,20	10
HSBC FI REFERENCIADO DICASH - 153151	0,00	0,00	0,00	0,00	0,58	0,20	10
CPFL GERACAO DE ENERGIA S/A	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,20	10
FIDC CEDAE	0,22	0,22	0,21	0,20	0,20	0,19	10
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	10
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYTTON SENNA E CARVALHO	0,11	0,12	0,11	0,11	0,13	0,13	10
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0,12	0,13	0,12	0,13	0,13	0,13	10
COMPANHIA ENERGETICA DO MARANHÃO	0,12	0,13	0,13	0,13	0,13	0,12	10
DRIVER BRASIL TWO BANCO VOLKSWAGEN FIDC FINANCIAMENTO	0,16	0,15	0,14	0,13	0,12	0,11	10
CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A	0,00	0,00	0,11	0,11	0,11	0,11	10
Banco Volkswagen S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	10
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A	0,02	0,03	0,06	0,07	0,06	0,11	10
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,10	0,11	0,10	0,11	0,11	0,11	10
BTG PACTUAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	0,10	0,11	0,14	0,13	0,10	0,10	10
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,11	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10	10
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	10
BANCO DAYCOVAL S/A	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	10
CPFL ENERGIA S.A.	0,09	0,09	0,09	0,09	0,08	0,08	10
LOJAS RENNEN S/A	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	10
SUL AMERICA S A	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	10
FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II - 229725	0,11	0,10	0,08	0,07	0,07	0,06	10
ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	10
BR PROPERTIES S.A.	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	10
PARANA BANCO S/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	10
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO - VIA	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05	10
BANCO BTG PACTUAL S.A.	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05	10
HSBC FIC MULT CRED PRV LP RECEBIVEIS - 149888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	10
BCO PINE S/A	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	10
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	0,04	0,04	0,03	0,03	0,04	0,04	10
COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	10
VIANORTE S/A	0,00	0,00	0,03	0,03	0,03	0,03	10
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,03	10
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	0,03	0,03	0,03	0,00	0,03	0,03	10
CONCESSIONARIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	10
BTG PACT MASTER CDB PLUS FI RF CRED PRV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	10
CHEMICAL VI - FIDC - INDUSTRIA PETROQUIMICA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	10
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FU	-0,02	0,00	0,00	0,01	0,01	0,02	10
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	10
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10

Renda Fixa							Limite
EMISSORES	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Política
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S/A	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10
FIDC MERCANTIL CRED CONSIGN INSS_SENIOR1 - 291048	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10
FIDC MERCANTIS MONSANTO II SEN - 353981	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10
BANCO INTERCAP S/A	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10
FIDC - INSUMOS BÁSICOS DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
C S C SA CFI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5
TERMOPERNAMBUCO S/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
DRIVER BR ONE B VOLKS FIDC FIN VEIC SEN - 309303	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
KLABIN S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	10
ENERGISA SERGIPE - DIST.DE ENERGIA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
FIDC INTERMEDIUM CRED CONSIG II (SEN) - 294640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
CHEMICAL VII FIDC IND PETROQUIMICA SEN - 331007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA P	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
TECNISA S.A.	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	10
COSAN SA	0,01	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	10
BTG PACTUAL MASTER CDB FIRF CRED PRV	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
CANTAROS PARTICIPACOES SA	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	10
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5
FIDC INTERMEDIUM CREDITOS CONSIGNADOS II*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
UNIDAS S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
BMG FIDC CRED CONSIG VIII SENIOR - 250090	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10
OI S.A.	0,05	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	10
DUKE ENERGY INTERNATIONAL, GERACAO PARANAPANEMA S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,00	0,00	10
BONSUCESSO FIDC CRED CONSIG SENIOR - 252085	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10

Renda Variável						
EMISSORES	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	1,64	1,51	1,58	1,68	1,72	1,78
VALE S.A.	1,78	1,70	1,61	1,40	1,29	1,42
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,30	1,44	1,33	1,52	1,35	1,35
BANCO BRADESCO SA	1,19	1,21	1,26	1,36	1,25	1,32
AMBEV S.A.	1,32	1,46	1,41	1,30	1,21	1,18
BRF - BRASIL FOODS S.A.	0,65	0,63	0,63	0,73	0,72	0,87
CIELO S.A.	0,45	0,45	0,46	0,48	0,46	0,57
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0,18	0,18	0,18	0,15	0,42	0,57
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,54	0,54	0,56	0,57	0,49	0,49
ULTRAPAR PARTICIPACOES S/A	0,52	0,51	0,52	0,54	0,44	0,41
BANCO DO BRASIL SA	0,33	0,32	0,32	0,32	0,32	0,35
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FU	0,32	0,32	0,33	0,34	0,32	0,34
HSBC FI EM EM ACOES IBOVESPA GESTAO - 285919	0,08	0,13	0,23	0,12	0,42	0,32
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,19	0,23	0,23	0,24	0,25	0,28
KROTON EDUCACIONAL S/A	0,20	0,21	0,19	0,19	0,22	0,26
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,17	0,20	0,17	0,17	0,20	0,25
CCR S.A.	0,30	0,31	0,26	0,27	0,28	0,24
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.	0,21	0,24	0,24	0,20	0,21	0,24
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,10	0,07	0,07	0,07	0,18	0,23
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FI ACOES - 252311	0,19	0,21	0,20	0,22	0,21	0,22
JGP INSTITUCIONAL FIA - 249181	0,20	0,21	0,20	0,22	0,21	0,22
GERDAU S.A.	0,34	0,25	0,19	0,18	0,18	0,19
LOJAS RENNER S/A	0,14	0,15	0,16	0,16	0,17	0,18
COSAN SA	0,09	0,11	0,11	0,12	0,14	0,18
COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS-CEMIG	0,19	0,16	0,10	0,16	0,16	0,18
OCEANA VALOR FI DE ACOES - 218049	0,23	0,21	0,21	0,21	0,14	0,18
TIM PARTICIPACOES S.A	0,16	0,15	0,15	0,15	0,16	0,17
POLLUX ACOES INSTIT. I FIC FI DE ACOES - 252999	0,20	0,19	0,18	0,21	0,19	0,17
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,18	0,17	0,18	0,17	0,16	0,17
JBS S/A	0,21	0,18	0,18	0,18	0,14	0,17
SQUADRA INSTITUCIONAL FIDE ACOES - 264849	0,15	0,16	0,14	0,16	0,17	0,16
BNY MELLON ARX FI DE ACOES - 093386	0,22	0,19	0,20	0,19	0,12	0,15
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,11	0,09	0,09	0,10	0,12	0,15
HYPERMARCAS S/A	0,10	0,09	0,10	0,09	0,11	0,15
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A	0,14	0,12	0,13	0,13	0,11	0,15
GAP FI DE ACOES - 191876	0,18	0,17	0,17	0,16	0,10	0,13
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,09	0,09	0,10	0,10	0,10	0,12
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	0,22	0,20	0,19	0,16	0,13	0,12
CPFL ENERGIA S.A.	0,14	0,11	0,12	0,12	0,10	0,11
METALURGICA GERDAU S.A.	0,14	0,12	0,11	0,10	0,10	0,11
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA S/A	0,08	0,07	0,08	0,08	0,08	0,10
OI S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,09	0,10
TOTVS S.A.	0,08	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09
BRADSPAR S.A.	0,10	0,09	0,07	0,07	0,07	0,09
WEG S.A.	0,09	0,10	0,10	0,10	0,07	0,09
SUL AMERICA S A	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,09
CETIP S.A. - BALCAO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERMATVOS	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07	0,08
SOUZA CRUZ S/A	0,10	0,09	0,09	0,08	0,10	0,08
ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	0,04	0,05	0,06	0,07	0,07	0,08
CESP COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO	0,06	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,03	0,03	0,03	0,04	0,05	0,07
FRANKLIN TEMPLETON IBX FI DE ACOES - 175439	0,18	0,16	0,17	0,16	0,09	0,07
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	0,08	0,07	0,09	0,08	0,06	0,07
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGISTICA S/A	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABE	0,13	0,08	0,06	0,06	0,06	0,07
OSPNEY FUNDO INVESTIMENTO COTAS FUNDO INVESTIMENTO AC	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	0,06
SANTOS - BRASIL S/A	0,04	0,03	0,04	0,06	0,07	0,06
BTG PACTUAL DIVIDENDOS II FIC FI ACOES - 364101	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	0,06
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0,11	0,10	0,07	0,06	0,06	0,06
FIBRIA CELULOSE S/A	0,08	0,07	0,10	0,06	0,06	0,06
VALID S.A.	0,03	0,03	0,05	0,05	0,05	0,06
BNY MELLON ARX INCOME FI DE ACOES - 067229	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,06
LIGHT S/A	0,06	0,03	0,01	0,01	0,01	0,06
BR PROPERTIES S.A.	0,09	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
NATURA COSMETICOS S/A	0,05	0,07	0,08	0,06	0,06	0,05

Renda Variável						
EMISSORES	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
ODONTOPREV S.A.	0,01	0,03	0,04	0,04	0,04	0,05
MINERVA S.A.	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,05
QUALICORP S.A.	0,03	0,05	0,05	0,04	0,04	0,05
KLABIN S.A.	0,08	0,05	0,05	0,05	0,04	0,05
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,05	0,05	0,05	0,03	0,04	0,04
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
NEO NAVITAS FIA - 303593	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04
TRACTEBEL ENERGIA S. A.	0,09	0,09	0,08	0,06	0,06	0,04
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A.	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02	0,04
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA	0,02	0,02	0,04	0,04	0,03	0,04
BRASKEM S/A	0,04	0,06	0,06	0,05	0,05	0,04
GUARARAPES CONFECÇOES S/A	0,00	0,01	0,02	0,03	0,03	0,04
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A	0,03	0,04	0,04	0,04	0,03	0,04
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACC	0,05	0,03	0,02	0,03	0,03	0,03
SMILES S.A.	0,05	0,03	0,03	0,05	0,04	0,03
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	0,03	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03	0,03
VIA VAREJO S.A.	0,09	0,10	0,04	0,04	0,02	0,03
MARCOPOLO SA	0,03	0,03	0,03	0,02	0,02	0,03
DURATEX S.A.	0,07	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03
EQUITAS SELECTION INST FIC FIACOES - 308374	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
DROGASIL SA	0,02	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	0,03	0,04	0,04	0,03	0,02	0,02
MARFRIG ALIMENTOS S/A	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
CIA. HERING	0,05	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S/A. USIMINAS	0,14	0,08	0,06	0,07	0,04	0,02
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0,03	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02
RANDON SA IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	0,04	0,04	0,03	0,02	0,02	0,02
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,01
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
SER EDUCACIONAL S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
PORTOSEG S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01
PDG REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	0,03	0,03	0,03	0,01	0,01	0,01
AES TIETE S/A	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
MULTIPLUS S.A.	0,06	0,05	0,01	0,01	0,01	0,01
ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
QGEF PARTICIPAÇÕES S.A.	0,02	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01
SLC AGRICOLA S.A.	0,01	0,01	0,00	0,01	0,01	0,01
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
DUFY A.G.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
GAFISA S/A.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
HRT PARTICIPACOES EM PETROLEO S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULO S	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
PRUMO LOGÍSTICA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENEVA S.A.	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BROOKFIELD INCORPORACOES S.A.	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
IOCHPE-MAXION S.A.	0,03	0,03	0,02	0,02	0,00	0,00
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MMX MINERACAO E METALICOS S/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VANGUARDA AGRO S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSITIVO INFORMATICA S/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LLX LOGISTICA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIACOES - 206032	0,06	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00
DIRECIONAL ENGENHARIA S/A	0,02	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS SA	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
ABRIL EDUCACAO S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARTERIS S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,00	0,00

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

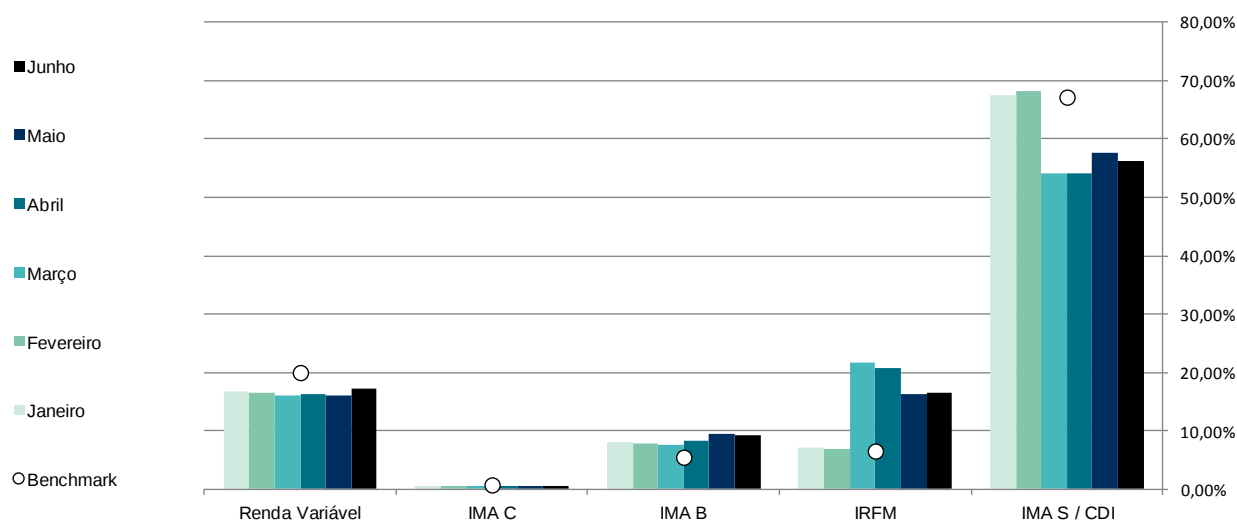
Rating	Alocação (%)						Limite Política
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	53,77	52,94	51,34	51,91	50,27	48,75	100
Baixo Risco de Crédito: AAA	2,81	2,76	2,75	2,73	2,68	2,64	80
Baixo Risco de Crédito: AA+	0,29	0,30	0,30	0,28	0,31	0,30	
Baixo Risco de Crédito: AA	1,58	1,53	1,52	1,50	1,57	1,50	
Baixo Risco de Crédito: AA-	1,60	1,61	1,60	1,44	1,41	1,40	
Baixo Risco de Crédito: A+	0,72	0,74	0,74	0,75	0,75	0,80	
Baixo Risco de Crédito: A	21,94	23,34	25,46	24,96	26,71	26,87	
Baixo Risco de Crédito: B	0,68	0,66	0,63	0,63	0,63	0,63	30
Novo Mercado	7,00	6,79	6,53	6,42	7,05	7,98	
Ações em Mercado Nível 2	0,39	0,42	0,35	0,36	0,47	0,60	
Ações em Mercado Nível 1	6,89	6,65	6,40	6,46	5,43	5,75	
Ações em Mercado Nível Outros	1,96	1,90	2,02	2,11	2,18	2,23	

Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores.

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.

5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS



Posição com Futuros							
2014	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Benchmark
IMA S / CDI	67,62%	68,11%	54,11%	54,10%	57,64%	56,32%	67,22%
IRFM	7,13%	6,96%	21,58%	20,83%	16,24%	16,60%	6,55%
IMA B	8,04%	7,83%	7,67%	8,30%	9,58%	9,30%	5,49%
IMA C	0,52%	0,54%	0,53%	0,53%	0,55%	0,54%	0,74%
Renda Variável	16,69%	16,56%	16,11%	16,24%	15,99%	17,25%	20,00%

A tabela e o gráfico acima expõem o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

O objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

Nota-se que a exposição em futuros é relevante para a avaliação da exposição da entidade aos diversos indexadores, uma vez que o ajuste das margens diárias dos mesmos, bem como o resultado final destas operações depende do comportamento destes índices. Além disso, uma vez que a exposição em mercado futuro, na prática, modifica o percentual do patrimônio da entidade alocado em cada indexador, é necessário que estes ativos sejam contemplados a fim de se compreender de maneira mais adequada a estratégia de alocação da carteira consolidada, que maioria das vezes é a composição de títulos públicos ou privados com os futuros.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 1º semestre de 2014 foi de 0,32% a.a. para cada gestor. O valor de R\$ 88,912 ocorrido no 1º semestre se refere a honorários advocatícios pelo sucesso no processo do RET movido pelo ex-funcionário Luiz Carlos Dias e orçado para o 2º semestre de 2014.

	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
ADP - Folha de pagamento	280	258	280	217	560	475
CLM - Medicina do Trabalho	501	334	540	467	1.041	801
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	92.734	92.733	92.734	92.733	185.468	185.466
Itau Soluções - Contabilidade	10.940	10.941	10.940	10.941	21.879	21.882
JCMB - Consultoria Tributária	9.102	8.655	9.102	8.654	18.204	17.309
Luz Eng Fin - Risco	6.114	5.962	6.114	5.964	12.228	11.926
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	3.408	2.346	3.408	3.519	6.816	5.865
Luz Consultoria Política Investimentos	918	596	918	895	1.836	1.491
Consultoria Relatório Anual	-	7.289	14.000	7.288	14.000	14.577
Mercer Mensal	18.039	19.044	18.039	19.044	36.078	38.088
Mercer Trimestral	6.000	5.578	6.480	5.578	12.480	11.156
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	-	-
Advogados e Consultorias	-	49.754	-	39.158	-	88.912
Paulo Machado Adv. atas, registro e despachantes	3.500	1.738	3.000	-	6.500	1.738
JCMB - Controles Internos	5.262	5.003	5.262	5.001	10.524	10.004
Outros	105	72	75	62	180	134
Serviços de terceiros	156.903	210.303	170.892	199.521	327.794	409.824

	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
Associações: Abrapp/Sindapp	3.532	3.429	3.532	3.429	7.064	6.858
Treinamento com passagens	2.515	-	4.800	532	7.315	532
Reuniões com passagens	1.200	652	1.200	-	2.400	652
Taxi (viagens e treinamento)	150	-	150	-	300	-
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	675	1.161	675	1.073	1.350	2.234
Pis	2.928	2.920	3.195	3.168	6.122	6.088
Cofins	18.016	17.967	19.659	19.574	37.675	37.541
Check up/despesas médicas	985	257	985	520	1.970	777
Vale Transporte	1.860	1.731	2.018	2.103	3.878	3.834
Ticket - Vale refeição	3.600	2.560	3.906	4.435	7.506	6.995
Tafic	12.000	9.012	12.000	9.012	24.000	18.024
Seguro dirigentes	6.174	3.568	6.174	1.784	12.348	5.352
Multas	-	29	-	-	-	29
Seguro Vida em grupo	778	258	844	649	1.621	907
Plano odontológico	292	114	316	171	608	285
Despesas de escritório e serviços gerais	750	1.518	10.500	305	11.250	1.823
Outras despesas	600	614	2.940	3.350	3.540	3.964
Despesas Gerais	56.054	45.790	72.894	50.105	128.948	95.895
Pessoal e Encargos	208.926	207.824	266.351	201.135	475.278	408.959
Total despesas	421.882	463.917	510.137	450.761	932.020	914.678

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Assim, as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

Conforme o descrito no Demonstrativo Atuarial da UNISYS-PREVI referente ao encerramento de 2013, a meta atuarial de 4% ao ano acima do IGP-DI está em linha com os retornos esperados para os investimentos futuros dadas as taxas de juros praticadas pelos títulos públicos na data da avaliação. Houve recomendação do atuário que a Entidade revise esta decisão ao término do exercício de 2014. Deve-se observar ainda que a manutenção da meta atuarial a 4% acima da inflação encontra-se em linha com a exigência da legislação, que

estabeleceu a redução progressiva das metas atuariais máximas de planos de previdência de 6% para 4,5% até o final do exercício de 2018.

No que tange a hipótese de mortalidade, expressa no caso da UNISYS-PREVI pela tábua AT-00, a posição do atuário do plano é de que a mortalidade verificada no exercício de 2013 está em acordo com o que indicaria a tábua adotada, mas ressaltou a importância de que a Entidade siga acompanhando periodicamente a aderência de sua massa de participantes ao comportamento projetado pela tábua. A adoção da AT-00 está em linha com as práticas exigidas pela legislação vigente.

8. CONTROLES INTERNOS

1. Introdução:

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a UNISYS PREVI implantou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

* Os riscos são alocados pela sua natureza em 14 (Quatorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 grandes processos da entidade, quais sejam: ARRECADAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS e BENEFÍCIOS, conforme a seguir demonstrado.

1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: 'ARRECADAÇÃO'
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: 'ADMINISTRAÇÃO'
3.1	Fundos de Investimentos
3.3	Op. Investimentos Imobiliários
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: 'INVESTIMENTOS'
4.1	Benefícios Previdenciários
Cód.	Macro Processo: 'BENEFÍCIOS'

* Para cada uma das matrizes citadas são identificados os riscos e definidos os controles preventivos, por riscos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são, também, classificados de acordo com as seguintes categorias: legal, atuarial, mercado, contraparte e operacional;

* Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da UNISYS PREVI e quanto ao grau de ocorrência (diária, semanal, bimestral, etc.). O produto das notas de impacto e ocorrência representa o RISCO INERENTE;

* Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

* Os riscos resultantes com notas entre 1 e 6 são classificados como SATISFATÓRIOS, estando as operações dentro de uma margem aceitável de risco;

* Os riscos resultantes com nota entre 6 e 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;

* Os riscos resultantes com notas acima de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a entidade rever todo o processo;

* As medições dos riscos e dos controles devem ser realizadas em períodos nunca superiores a 6 meses, de forma a possibilitar a emissão dos relatórios do Conselho Fiscal.

2. Constatações e conclusões:

A UNISYS PREVI selecionou 77 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2014, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Não Avaliado	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	22	0	0	0	22
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	22	0	0	0	22
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
Totais		77	0	0	0	77

Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da UNISYS PREVI estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da entidade apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

1. Aderência de gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos;
2. Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio
3. Execução orçamentária.

3 – Recomendações:

Tendo em vista os resultados das medições e controles referentes ao primeiro trimestre de 2014, conforme mencionado acima, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhoria.

4 - Análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, xx de agosto de 2014.

Mauricio Miranda
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes
Conselheiro Fiscal

Wagner Bonfim
Conselheiro Fiscal